

Festival de polêmicas no banco do Governo do Distrito Federal. BRB vira alvo do Banco Central

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo corre para aparar arestas com o Congresso

Como sinalizara o Correio ontem, meta fiscal poderá acabar sendo revista após a fala de Lula na semana passada

PÁGINA 4

As falas do presidente Lula e as diretrizes orçamentárias

Longe do ideal, reforma tributária trará certos avanços

CORREIO NACIONAL (MOLICA) PÁGINA 5

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Ministro do Turismo, Celso Sabino visita futuro escritório da Organização Mundial de Turismo no Rio



O ministro do Turismo, Celso Sabino, esteve no Rio, nesta terça, 31 de outubro, tendo como anfitrião o seu amigo deputado Washington Quaquá, vice-presidente nacional do PT. Visitou as futuras instalações do escritório da Organização Mundial de Turismo (OMT), braço da ONU para o setor, que escolheu o Rio para a sua sede nas Américas. Almoçou com o prefeito Eduardo Paes e esteve com o governador Cláudio Castro, em

reunião de trabalho. Sabino, que é do União Brasil, contou com a assistência do deputado Márcio Canella. Ele também teve a companhia do secretário de Estado de Turismo do Rio, Gustavo Tutuca, e do assessor especial da Fecomércio, o ex-deputado Otávio Leite. Na foto, a reunião com o governador quando brincaram: "Quaquá, você é o mais à direita de todos os petistas". Todos riram e concordaram.

7/9: TSE condena Bolsonaro e Braga Netto

PÁGINA 4

2º CADERNO

Mariana de Moraes pinçou para o álbum um repertório que abraça ídolos e parceiros do Poetinha

Marcos Villas-Boas/Divulgação

Uma homenagem de peso para o nosso

Poetinha

Neta de Vinicius de Moraes, Mariana de Moraes acaba de lançar 'Mariana de Vinicius', um álbum dedicado à obra do Poetinha e com participações de peso como Chico Buarque e João Donato

PÁGINAS 1 E 2

Rodrigo Fonseca

Divulgação

A Mostra de SP chega ao último dia e o diretor brasileiro Gustavo Galvão brinda a maratona cinéfila paulistana com uma dose dupla de invenção, inquietude e autoralidade



PÁGINA 5



Jade Maria Zimbra, Jaqueline Andrade e Lais Lagé estão no elenco de 'Irmã Yerma', peça inspirada em texto do espanhol García Lorca

PÁGINA 8

Jair Oliveira prepara álbum colaborativo

PÁGINA 3

Pesquisador do Inpe faz alerta à temperatura da Amazônia

Alex Pazuello/Secom/Amazonas

Segundo análise que saiu na revista científica PNAS, assinada por Edward Butt, da Universidade de Leeds, no Reino Unido, e por Francisco Silva Bezerra, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), entre outros pesquisadores, o desmatamento pode estar influenciando no aumento da temperatura do bioma que, entre 2001 e 2020, teve cresceu 4º C. Além disso, o próprio aquecimento global do planeta Terra, no geral.



Temperatura do bioma está 14 vezes maior do que o habitual

PÁGINA 5

Gestão com concurso para 200 especialistas

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos lançará edital de concurso público para a contratação de 200 servidores temporários, que atuarão em projetos de transformação digital.

PÁGINA 5

Israel faz ataque em Jabalia, em Gaza

As forças de Israel disseram ter atacado na terça o Batalhão Central de Jabalia, nome dado ao campo de refugiados homônimo, considerado o maior da região — de

acordo com dados divulgados pela ONU, o campo abrigava 116 mil pessoas antes do início do conflito atual. Segundo Tel Aviv, a ofensiva matou 50 terrorista.

PÁGINA 7

Pan: judô faz a melhor campanha da história

Com 16 medalhas (7 de ouro, 3 de pratas e 6 de bronze), o judô brasileiro fez, em Santiago, a melhor campanha da delegação na história dos Jogos Pan-Americanos.

PÁGINA 7

Desemprego fica em 7,7% no 3º trimestre

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

Lula precisa ajudar Vini Jr. contra racismo

PÁGINA 3

ALEXANDRE GARCIA

O Congresso, os vetos e o Marco Temporal

PÁGINA 3

EDITORIAL

Um feriado cheio de significados

Há um motivo pelo qual o Dia de Finados é próximo da festa do Dia das Bruxas. E isso vem de longa data.

Séculos atrás, realizavam-se celebrações para marcar o fim do período das colheitas, que caíam, quase sempre, entre o final de outubro e o início de novembro. Em muitas destas festas, as pessoas usavam máscaras para afastar os espíritos ruins, a fim de emanar prosperidade e sorte para as próximas plantações.

A Igreja Católica, a fim de se apropriar do ato para difundir ainda mais o Cristianismo na Idade Média, instituiu um dia para que pudesse ser celebrado cultos pelas mortes dos santos, exatamente no mesmo tempo da festa da colheita.

Passadas as gerações, hoje temos a celebração do Halloween em 31 de outubro e o Dia de Finados em 2 de novembro. Com isso, o período fica marcado pela celebração aos mortos e das almas que estão no purgatório, na liturgia cristã.

Independente dos verdadeiros motivos, até porque a história quase sempre prega peças com várias origens de uma data festiva, deve-se ressaltar que o 2 de novembro é importante para

a reza e paz espiritual.

Por mais que a tradição faça com que as pessoas visitem seus entes queridos em cemitérios, jazigos e caixões, as igrejas também celebram missas aos santos. Ou seja, há uma liturgia e um sacramento católico forte no feriado, que ficou marcado, principalmente no século XX.

Contudo, não apenas o catolicismo que se apropriou da data. Outras religiões cristãs também usam o período para celebrar aqueles que partiram.

Por mais que um feriado seja algo bom para descansar e relaxar um pouco, saber sua origem ou mesmo o seu significado pode servir de alento para o quê, necessariamente, está sendo celebrado. Nem sempre as datas são automáticas no imaginário das pessoas e, em muitas delas, há histórias que tornam o dia ainda mais rico e próspero, se utilizado da forma correta.

Sabe-se que a Igreja Católica se apropriou de muitas festas pagãs para refazer seus significados, a fim de expandir o Cristianismo pelo mundo. Porém, nem sempre isso foi de boa fé, pois a própria história diz que a instituição também foi bem pagã ao longo dos séculos.

Hora de melhorar os ônibus no Rio

Poucas experiências no Rio de Janeiro são tão assustadoras quanto andar de ônibus. Se para os turistas já é algo completamente desconfortável, a situação só piora para os passageiros recorrentes, que utilizam as conduções coletivas para ir e voltar do trabalho diariamente.

Houve a chegada de uma frota nova de algumas linhas, mas a maioria dos veículos ainda é velha, ultrapassada e “caindo aos pedaços”.

E até mesmo os carros novos que circulam pela cidade já apresentam defeitos. Isso sem contar com a questão do ar-condicionado nos veículos, exigência da Prefeitura, que ainda não é visto em 100% da frota. Com o calor que faz no Rio, o aparelho deixa de ser um luxo e se torna uma questão básica de saúde.

Durante o inverno, quando faz frio, os poucos carros que

estão com o ar-condicionado funcionando parecem gelar como nunca. Mas basta fazer um pouco mais de calor que o maquinário se mostra insuficiente, transformando o interior dos veículos em verdadeiros fornos ambulantes.

Agora, outro problema se torna constante nas frotas da cidade, principalmente nas linhas 390 (Taquara - Candelária) e 368 (Curicica - Candelária), que é o vazamento do ar-condicionado. Além de sujar as roupas dos trabalhadores, isso limita o número de assentos, que ficam encharcados.

A Prefeitura do Rio deveria ficar mais em alerta na qualidade do transporte público e o cidadão utilizar com mais veemência os canais de reclamação do poder público municipal, pois as empresas, quando não cumprem o que devem, perdem os subsídios nos contratos.

Opinião do leitor

Recomeço do Galeão

Muito bom saber que o Aeroporto do Galeão voltou a ter um voo internacional para Itália, como nos tempos anteriores da pandemia. Aliás, o local deveria receber mais aviões e receber mais pessoas, pois o espaço está sendo pouco utilizado pelas companhias.

Patrick Gomes de Andaluzia
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Arnaldo Niskier*

A glória de Krenak

Com 23 votos, o filósofo Ailton Krenak tornou-se o primeiro indígena a ser eleito para a Academia Brasileira de Letras. Derrotou a historiadora Mary Del Priore (12 votos) e o também indígena Daniel Munduruku (4 votos). Sua vitória foi muito festejada, marcando mais um ponto para a política de valorização da diversidade, adotada pela Casa de Machado de Assis.

Krenak, nascido em Minas Gerais, é autor da trilogia composta por “Ideias para Adiar o Fim do Mundo”, “A Vida não é Útil” e “Futuro Ancestral”, em que defende com brilho as suas posições na linha indigenista.

Em 1987 participou ativamente das demandas constitucionais, como representante da União das Nações Indígenas. Deu diversas sugestões ao relator Bernardo Cabral.

Tida como uma instituição conservadora, a ABL, sob inspiração da Academia Francesa, tem dado importante contribuição à cultura brasileira, enfrentando modismos poderosos como o modernismo e o tropicalismo. Agora, ela se abre para antes improváveis candidaturas, como as que representam o negro e o feminismo.

De maneira elegante, o outro indígena candidato,

Munduruku, hoje presente numa telenovela da Globo, felicitou a vitória de Krenak, e afirmou: “Ele é um poeta, tem uma visão muito apropriada nesse momento em que o mundo está preocupado com meio ambiente e a mudança climática. Tudo isso está embutido na sua vitória.”

Sem dúvida, a pauta indígena ganhou um grande reforço. Enquanto isso, Krenak se prepara para o lançamento de mais um livro: “Um rio, um pássaro”, em que aconselha que sejamos como um pássaro, que pouso em silêncio e volta aos céus sem deixar rastros.” Ocupará

a cadeira nº 5, que pertenceu ao historiador José Murilo de Carvalho, falecido em agosto último.

O propósito de Krenak é claro: “Quando a Academia acolhe um sujeito vindo dessa constelação de povos, está admitindo um debate sobre essas superestruturas coloniais que estão aí. Mesmo morando na Reserva Indígena, no município de Resplendor (MG), Krenak, que já pertence à Academia Mineira de Letras, espera participar ativamente das discussões que virão por aí.

*Membro da Academia Brasileira de Letras

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Você realmente precisa tomar banho todos os dias?

1-BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO para brasileiros no Trinity College Dublin, Irlanda. Por Andrea Tissenbaum. Desde 2015, a Fundação Haddad, em parceria com a Associação Brasileira de Estudos Irlandeses (ABEI), outorga as bolsas ABEI/Haddad Fellowship para alunos brasileiros em vários cursos de mestrado (MPhil) no Trinity College Dublin, Irlanda, norteada pelo intuito de promover os Estudos Irlandeses no Brasil. Em 2024, novas bolsas de estudos serão outorgadas a alunos brasileiros. A universidade na capital irlandesa subiu posições no QS University Rankings 2024 e figura como a 81ª melhor do mundo, mantendo-se também como a melhor da Irlanda. A seleção dos bolsistas será feita exclusivamente por mérito acadêmico. Além de terem o valor da anuidade do curso inteiramente custeado pela Fundação Haddad, os bolsistas selecionados ainda receberão um total de 15 mil euros divididos em parcelas mensais durante seu ano na Irlanda. Conheça as duas modalidades de bolsa e cursos contemplados: 1. ABEI/Haddad Fellowship (inclui oito opções de cursos): Literary Translation, Irish Writing, Children’s Literature, Film Studies, Modern Irish History, International History, Digital Humanities and Culture e Applied Intercultural Communications. Inscrições de 6 de novembro de 2023 a 15 de janeiro de 2024. 2. HADDAD Fellowship (foco em cursos de Literatura e Teatro): Playwriting, Stage Design, Theatre Directing, Theatre and Performance, Comparative Literature e Creative Writing. Inscrições de 8 de janeiro a 15 de abril de 2024. Os editais de ambas as bolsas já foram lançados e podem ser conferidos no site www.haddadfellowship.com. (...) (O Estado de S. Paulo)

2-DIA DOS MORTOS, 2/11 (Feriado Nacional no Brasil) - Dia dos Mortos: oito países, oito tradições únicas. Por Luis Mazarasa. Do mundialmente famoso feriado mexicano aos desfiles na Irlanda e a milhares de pessoas na Guatemala, o Dia dos Mortos está mais vivo do que nunca. No México, o Dia dos Mortos (do espanhol: Día de los muertos) é uma celebração de origem indígena comemorada no dia 2 de novembro em honra aos falecidos e quando as almas são autorizadas a visitar os parentes vivos. A celebração ocorre durante a festividade de 31 de outubro a 2 de novembro, celebrada há cerca de três mil anos[3] pelos povos mesoamericanos pré-hispânicos (astecas, maias, purépechas, náuatles e totonacas). Além do México, também é celebrada em outros países da América Central e em algumas regiões dos Estados Unidos, onde a população mexicana é grande. A UNESCO declarou-a como Patrimônio Imaterial da Humanidade. (Wikipédia)

3-NARCOMILÍCIAS NO RIO - 8 perguntas para entender avanço das ‘narcomilícias’ que agrava crise de segurança no Rio. Por Wilson Tosta. A crise na segurança pública do Rio de Janeiro teve um novo capítulo na tarde de 23 de outubro, com o ataque de criminosos a 35 ônibus e um trem, todos incendiados. A polícia atribuiu os atos a um protesto de criminosos contra a morte de um miliciano em ação da Polícia Civil naquele mesmo dia. Segundo especialistas entrevistados pela BBC News Brasil, os acontecimentos têm relação com atividades de milícias em áreas pobres e com mudanças recentes na geografia e no comportamento do crime organizado no território fluminense. Grupos paramilitares originalmente criados por policiais, as milícias dominam dezenas de comunidades nas zonas oeste e norte da capital, além da Baixada Fluminense

e em cidades da região leste do Estado, como São Gonçalo e Itaboraí. Em anos recentes, alguns desses grupos racharam e se associaram ao tráfico, o que mudou inclusive sua forma de agir. (...) (BBC News Brasil)

4-MILÍCIAS ROUBAM ATÉ PONTE NO RIO - Milícias tomam casas, expulsam moradores e roubam até ponte no Rio. Grupos têm usado o setor imobiliário para lucrar e lavar dinheiro. Por Bruna Fantti. Em agosto, homens suspeitos de ligação com uma milícia tentaram roubar uma ponte de um ramal desativado de trens em Santa Cruz, na zona oeste. A ação deu errado porque o grupo não calculou corretamente o peso do equipamento. (...) (Folha de S. Paulo)

5-‘FREIO’ NO STF - Senado avança em discussão de PEC para pôr ‘freio’ no STF nesta terça; oposição domina debate. Proposta deverá ser votada na próxima semana; texto pretende limitar decisões monocráticas de ministros e estabelece prazo para pedidos de vista. Por Levy Teles. (...) (O Estado de S. Paulo)

6-BANHO DIÁRIO? Você realmente precisa tomar banho todos os dias? Especialistas dizem que muitas pessoas não precisam tomar banho com tanta frequência. Por Melinda Wenner Moyer - Em The New York Times. Se você sente necessidade de tomar banho diariamente, certamente não está sozinho: em uma pesquisa de 2021 com mais de 5.700 adultos nos EUA, mais de 60% dos entrevistados disseram que tomavam banho pelo menos uma vez por dia. No entanto, os dermatologistas dizem que muitas pessoas não precisam, e podem não querer, tomar banho com tanta frequência. “Não existe uma abordagem única quando se trata de lavar a pele e o cabelo”, disse Joyce Park, dermatologista

de Seattle (Washington, EUA). De acordo com a especialista, a frequência ideal depende do tipo de pele e cabelo, de quanto você transpira e de quão sujo você fica. “Tomar banho com muita frequência pode definitivamente ressecar a pele, piorando a vermelhidão, coceira e descamação, além de desencadear crises de eczema”, acrescentou a dermatologista. Quando tomar banho diariamente - Algumas pessoas se beneficiam ao ensaboar todos os dias. Por exemplo, se você suar muito — seja por causa do exercício, do trabalho ou de sua predisposição natural à transpiração — “é importante tomar banho para enxaguar o suor e o acúmulo que podem contribuir para o entupimento dos poros e erupções cutâneas”, segundo Marisa Garshick, dermatologista residente na cidade de Nova York, EUA. Se você tem cabelos oleosos, também pode querer lavar diariamente. Tomar banho com muita frequência pode ressecar a pele, rachar e permitir a entrada de microorganismos, aumentando o risco de infecção de pele, acrescentou Garshick. Por esses motivos, os especialistas recomendam banhos em chuveiros em vez de banheiras, pois a exposição prolongada da pele à água quente, suja ou com sabão pode ser irritante. (...) (O Globo)

7-VINICIUS JÚNIOR renova com o Real Madrid até 2027. O futebolista internacional brasileiro Vinicius Júnior, de 23 anos, renovou contrato com o Real Madrid, ficando agora ligado aos ‘merengues’ até junho de 2027, anunciou hoje o emblema espanhol no site oficial. (...) (Agência Lusa)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: GUERRA DOMINA TODO O RIO GRANDE DO SUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de novembro de 1923 foram: Comissão de Peri-

mentos das reparações de guerra. Guerra do Rio Grande do Sul praticamente domina todo o estado.

HÁ 75 ANOS: ONU ENCAMINHA DIVISÃO DE BERLIM EM DUAS ÁREAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de outubro de 1948 foram: árabes e judeus aceitam novo cessar fogo na Palestina. Conselho de Segurança da ONU enca-

minha solução para a soberania de Berlim Ocidental e Berlim Oriental. Na América, agitação política com sequestro do chefe de polícia do Panamá; revoluções no Paraguai;

prisões em massa no Chile; e conspiração na Bolívia. Comissão de Finanças da Câmara finaliza texto sobre o orçamento de 1949. Câmara do DF protesta agressão a jornalista.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O último dos moicanos

Um banco público envolvido em polêmicas. Banco Central obriga BRB a rever balanço

O banco público que patrocina o Flamengo e sócio do time em um banco digital está enfrentando problemas com o Banco Central (BC) e o pivô é o envolvimento com jogos, através da BRBCard, com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na área de loterias. Ingrediente explosivo que inclui um dos raros bancos públicos ainda em operação, uma casa filantrópica que tem as principais concessões do jogo online em Portugal e um lançamento contábil indevido, rejeitado pelo Banco Central. Por ordem do BC, o Banco de Brasília (BRB) refez os demonstrativos financeiros de 2022 e deste ano, informa reportagem do Correio Braziliense. Segundo o jornal, houve grande impacto: no 1º trimestre de 2023, por exemplo, a instituição do DF teve prejuízo de R\$ 43,3 milhões. O buraco foi coberto por resultados de abril a junho.

O mais grave é que o negócio foi rejeitado pelos órgãos reguladores, mas, ainda assim, o BRB lançou a quantia em seu balanço para inflar os resultados. Nos primeiros seis meses deste ano, especificamente, as correções nos balanços do banco chegaram a R\$ 173,8 milhões, dos quais R\$ 75,8 milhões são referentes a dividendos recebidos indevidamente de uma reestruturação societária envolvendo a BRBCard e R\$ 77,5 milhões decorrentes do negócio da instituição portuguesa, na área de loterias.

O BRB é um banco público e tem a sua atuação principal na capital federal. O patrocínio do Flamengo reflete a paixão do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, pelo rubro-negro. Ele não perde uma partida do time, muitas vezes se desloca em jato executivo e pelo banco tem direito a um dos mais disputados camarotes no Maracanã.

O contrato com o Flamengo em 2023 foi de R\$ 32 milhões de pa-

trócinio master, quase a metade do lançamento indevido no balanço e revisto pelo Banco Central.

Os negócios com o time vão além do patrocínio. Em 19 de janeiro de 2023, o BRB comunicou a autorização do Banco Central para participação societária de um novo banco em associação com o Flamengo, o Banco Nação. Cada um dos sócios têm 50% da instituição. Tratava-se de uma formalidade porque o banco já vinha funcionando, com 3 milhões de contas. Agora, Flamengo e o BRB estão no mercado em busca de um sócio para comprar parte do banco digital e escalaram o BTG.

O que seria uma jogada de marketing, iniciada no primeiro governo de Ibaneis Rocha, ganhou dimensões de escândalo financeiro com a revelação do conceituado jornal Folha de São Paulo. No mesmo momento em que o BRB e o Flamengo procuram um novo sócio para seu banco digital, o jornal aponta que os torcedores do clube carioca deram um prejuízo de R\$ 455 milhões ao banco público que lhes concede empréstimos há três anos dentro da parceria Nação BRBFla. Esse valor se refere a créditos com mais de um ano de atraso e que, por determinação do BC, tiveram de ser baixados a prejuízo, mas que o banco ainda tenta receber.

Segundo o próprio banco no relatório, o indicador de inadimplência foi de 25,9% em junho deste ano e envolve R\$ 112 milhões — índice considerado elevado no mercado e 150% superior à inadimplência registrada pelo BRB com outras parcerias.

Com esse desempenho, o banco provisionou mais de 30% dessas perdas, ainda segundo o relatório. Para compensar a elevada inadimplência dos flamenguistas, a instituição financeira cobra taxas de juros mais elevadas dos torcedores.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Reprodução CBF/Arena BSB



O Banco, do próprio governo do Distrito Federal, BRB, deu os naming rights do estádio Mané Garrincha. O contrato é válido de 2022 a 2024 por um total de R\$ 7,5 milhões. Com a novidade, o estádio passou a se chamar Arena BRB. É o próprio governo financiando o concessionário do espaço, que agora está de olho na concessão do Maracanã

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha não perde um único jogo do Flamengo. O BRB, além de patrocinar o time do governador, patrocina o estádio Mané Garrincha, do próprio GDF

Reprodução



Taxa de Juros mais altas para clientes do Flamengo, devido a alta inadimplência, segundo a Folha de São Paulo

O presidente do BRB, o controverso Paulo Henrique Costa, funcionário de carreira da Caixa Econômica e que, recentemente, foi lembrado para presidir a instituição indicado pelo Centrão, usou a mídia flamenguista para negar a matéria da Folha de São Paulo. Afirmou que as operações do Nação BRBFla representam menos de 2% da carteira de crédito do banco, com uma inadimplência de apenas 2,01%, significativamente abaixo da média do mercado, que se situa em 3,6%. Para Paulo Henrique Costa, a matéria da Folha "foi encomendada." Só não disse por quem e nem rebateu as atitudes do Banco Central.

O BRB, na gestão de Costa, tem apostado nos patrocínios milionários. Ele garantiu o uso do seu nome no Estádio Mané Garrincha, que foi concessionado pelo GDF, proprietário do banco. De forma indireta, é o próprio governo que financia o sortido concessionário, que transformou o Mané em um centro de eventos e shows. É o mesmo que criou a empresa Maracanã Corp. O próprio nome já revela os seus objetivos.

Como banco público, o BRB pertence aos contribuintes de Brasília. Não é uma instituição privada na qual os acionistas particulares

pagam pelo seu erro. Deveria ser um banco lucrativo, destinando os dividendos ao acionista público para mais investimentos na saúde, segurança e educação. Depois da faxina dos bancos estaduais, o BRB é um raro remanescente de um universo no qual proliferou a mistura do público e privado, com nuances políticas.

A revisão dos lucros do BRB feita por obrigação do Banco Central tem impacto também na distribuição de bônus para os gestores. Lucro menor e remuneração menor para a equipe que está na mira do BC.

Fernando Molica

Vini: é preciso atuar

Já passou da hora do governo da nossa gente bronzada mostrar seu ardor no caso do Vinícius Júnior. O presidente Lula, que tanto se envolve em questões internacionais, precisa atuar de maneira firme em relação aos sucessivos episódios de racismo de espanhóis contra o brasileiro, manifestações preconceituosas e criminosas que atingem cada um de nós.

Não basta expressar indignação e solidariedade. O governo tem jogar mais pesado, fazer com que nossos diplomatas na Espanha acompanhem todas as investigações; vale usar a antiga medida de chamar ao Brasil o embaixador em Madri, uma forma de protesto que até hoje provoca estremecimento nas relações internacionais.

Cabe a Lula entrar em campo, telefonar para o presidente do governo, o primeiro-ministro deles, e cobrar atitudes sérias e duras, exigir punição para os agressores.

Até por seu papel no processo de expulsão da América Latina, ter dizimado populações nativas e estimulado a escravidão, a Espanha não pode deixar de enfrentar o racismo que os antepassados de seus atuais cidadãos ajudaram a criar — nas Américas, a escravidão teve cor.

Como outras potências coloniais, a Espanha lucrou muito com a ocupação de territórios alheios, com o ouro retirado deste lado do oceano. Não pode se omitir.

É preciso que o governo espanhol tenha, em relação aos não brancos, a mesma postura que, depois da Segunda Guerra e do Holocausto, a Alemanha adotou com os judeus. As últimas gerações alemãs não têm nada a ver com o nazismo, mas todos sabem o que foi feito por lá, e sabem que a tragédia não pode ter chance de se repetir.

O governo brasileiro tem que agir no caso Vinícius Júnior e no de outros jogadores vítimas do racismo com a mesma força que atuou para retirar compatriotas de Israel e Gaza. Não deve descartar nem mesmo eventuais retaliações econômicas. Neste ponto, todos podemos ajudar.

Muitos de nós paramos de consumir vinhos de determinadas vinícolas gaúchas quando explodiram os casos de trabalho escravo por lá. Uma rede de supermercados chegou a proibir a comercialização de produtos das tais empresas. Por que não diminuímos a compra do que é feito na Espanha e exportado para cá? Que tal evitarmos con-

sumir o que é oferecido por patrocinadores dos grandes times da La Liga? O que nos impede de cobrar uma posição ativa também dos muitos clubes e associações fundadas por imigrantes espanhóis que se espalham pelo país?

O que está em jogo não é apenas a honra e a dignidade do Vinícius e de outros jogadores brasileiros, mas as de todos nós. Isso precisa ficar claro não apenas com palavras, mas com gestos incisivos do governo e da sociedade civil.

É aquela história, não basta não ser racista, é preciso ser antirracista. É preciso criar um modelo de atuação que sirva de parâmetro para outros casos de brasileiros vítimas de qualquer tipo de preconceito. Vinícius e os outros atletas que atuam no exterior, contribuem com o país, com o pagamento de impostos, com investimentos, com a simples menção que nasceram por aqui.

Eles nasceram num país que traficou escravizados, que também dizimou indígenas e que até hoje não pagou sua dívida com esses povos, mantém práticas racistas e excludentes. Combater o racismo na Espanha é também reconhecê-lo e atacá-lo por aqui.

Alexandre Garcia

O veto e o conflito

A Frente da Agropecuária decidiu derrubar os vetos do Presidente ao Projeto de Lei que regulamenta o marco temporal e trata de terras indígenas. A Frente tem votos para isso, mas o Supremo pode derrubar a derrubada do veto. O Presidente da República vetou a essência do projeto-de-lei aprovado pela Câmara e pelo Senado. O projeto reage à decisão do Supremo que considera inconstitucional parte do artigo 321 da Constituição. Os constituintes, eleitos pelo povo para fazer uma Constituição, trabalharam 20 meses e estabeleceram que "são reconhecidos aos índios...os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam". Como aprendemos no ensino básico, ocupam está no presente do indicativo, portanto, são as terras que ocupam no dia da promulgação da Constituição. Se quissemos diferente, os constituintes escreveriam "que tenham ocupado" ou "que vierem a ocupar". Chamou-se aquela data - 5/10/1988 - de marco temporal.

A intenção dos consti-

tuintes era de decidir conflitos de terra com base na situação naquela data, estabelecendo-se uma segurança jurídica e sua consequente paz no campo. Essa intenção foi derrubada pelo Supremo e reerguida pelo projeto-de-lei que foi vetado pelo presidente. O efeito agora é o oposto do pretendido pelos constituintes de 1988: insegurança fundiária e risco de conflitos por todo o país. Não aprendemos com o passado. Domingo fez 111 anos que começou a Guerra do Contestado, em Santa Catarina e Paraná. 8 mil brasileiros mortos. Causa: insegurança fundiária. Senadores, perguntem ao seu colega Esperidião Amin o que aconteceu por lá.

Para derrubar veto, é preciso maioria absoluta, isto é, metade mais um da Câmara (257 votos) e do Senado (41 votos). A Frente da Agropecuária conta com 303 deputados e 51 senadores, mas os perdedores podem recorrer ao Supremo. Em 2015, Dilma vetou a lei do comprovante impresso do voto, mas 368 deputados e 56 senadores - 71%

do Congresso - derrubaram o veto. No entanto, numa ação de inconstitucionalidade movida pela Procuradoria da República, o Supremo derrubou a decisão do Congresso reafirmada por 424 dos 594 congressistas. A Constituição põe o Legislativo em primeiro lugar, coerente com o fato de que o poder emana do povo, que o exerce por seus representantes. Agora o Congresso tem, de novo, votos para derrubar o veto. Mas já vimos o poder que emana do povo sendo anulado pelo Supremo.

Insegurança fundiária é insegurança social. A questão é delicadíssima. Sempre foi motivo de conflito. A Constituição estabeleceu a pacificação com um marco. Que eliminaria os motivos para agitação no campo. Agora, como se não bastassem os conflitos que agitam a Amazônia e o Rio de Janeiro, se recria a possibilidade de conflito fundiário, num país com terra abundante para todos. A racionalidade, a percepção do país real, deveriam se sobrepor às meações ideológicas. A irracionalidade aposta no conflito.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Discussão da reforma: haverá avanços

Tributária: longe do ideal, mas avanço importante

Atualmente, somente para regular a cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS), que é cobrado pelos municípios, há mais de cinco mil regras diferentes. “Nem com todo o esforço do mundo, seria possível alguém formular um sistema tributário pior que o atual”, avalia, em conversa com o Correio Político, o auditor tributário e professor Rodrigo Frota, integrante do corpo

técnico da Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite). Na avaliação da Febrafite, a reforma que vai chegando à sua reta final no Senado deverá ficar bem longe do ideal e ainda continuará a gerar grandes complicações para fiscais, advogados, contadores e, enfim, para o consumidor. Mesmo assim, a proposta tenderá a ser bem melhor.

Alterações

As diversas alterações que foram feitas tanto na primeira etapa, na Câmara, quanto na segunda etapa do Senado inseriram diversas complexidades ao novo sistema. Ou seja, a nova reforma irá simplificar a tributação, mas bem menos do que seria o ideal e se imaginava.

Exceções

O grande problema são as diversas exceções que os lobbies diversos conseguiram inserir na proposta. Por um lado, isso continuará fazendo com que a fiscalização seja complexa. Por outro lado, fará com que o imposto pago quando não houver exceção seja muito alto.



Alíquota de chocolate ou de biscoito recheado?

Sonho de Valsa é bombom ou biscoito wafer?

A nova reforma tributária provavelmente não irá eliminar uma situação que os auditores costumam repetir em tom de piada: Sonho de Valsa ou bombom de chocolate ou wafer? A piada acontece de fato. No complicado sistema tributário brasileiro, produtos semelhantes têm muitas vezes alíquotas de tributação diferen-

tes. Algo que complica imensamente a vida de fiscais, de contadores, de advogados, e dos próprios consumidores. Com as diversas exceções que estão sendo colocadas, esse problema vai continuar. A toda hora, será preciso definir se um determinado produto ou serviço terá direito à alíquota diferenciada.

Inclusões

Ao longo do largo período de transição que haverá até a implantação total do novo sistema, Rodrigo Frota avalia que continuará havendo uma pressão dos setores para incluir seus produtos e serviços na faixa das alíquotas diferenciadas, que pagarão menos imposto.

Guerra

De qualquer modo, a reforma trará uma grande vantagem, que é o fim da guerra fiscal entre estados e municípios. “Hoje, os governos passam a maior parte do tempo calculando como podem fazer para atrair uma empresa e tirá-la de algum outro lugar. Isso vai acabar”.

Fiscalização

Determinar se de fato o produto tem ou não direito de se encaixar em um regime favorecido será uma das grandes tarefas da fiscalização dos auditores, entende o integrante da Febrafite. Daqui até a aprovação final, ainda poderá haver novas mudanças no texto.

Destino

Com a cobrança no destino, importará menos onde a fábrica estará instalada. “O novo sistema tende a operar uma forma de relacionamento mais cooperativa e menos competitiva entre os entes da Federação”, avalia o auditor. “E, no final, todos ganharão com isso”.

Governo corre para apagar arestas com Congresso

Presidente se reuniu com parlamentares para melhorar clima

Foto: Ricardo Stuckert / PR

Por Ana Paula Marques

Após fala que vai contra a promessa feita pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que se comprometera com uma meta fiscal de déficit zero para o ano que vem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com os líderes da Câmara dos Deputados para garantir que o Congresso aprove até o final do ano as pautas de interesse econômico, prioridade do governo em seu primeiro ano.

A fala que causou prejuízo — e até queda nas operações da Ibovespa, principal indicador da bolsa brasileira — foi feita semana passada, quando Lula disse que o mercado é “ganancioso” demais ao cobrar uma meta que “ele sabe que não será cumprida”. Na verdade, ainda que o mercado cobre tal meta, não foi o mercado quem a impôs. Ela tinha sido prometida pela própria equipe econômica do governo comandada por Fernando Haddad e incluída nas propostas de Lei de Diretrizes Orçamentos (LDO) e de orçamento do ano que vem. Se a meta era inexecutável, ela foi proposta pelo próprio governo.

Na reunião da última terça-feira (31), o presidente afirmou que, se for preciso, a meta fiscal poderá ser ajustada. Após a fala de Lula e suas repercussões, já se discute agora uma flexibilização que admita um déficit de 0,5%, como defende o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Em sua edição de ontem, o Correio da Manhã já sinalizava que uma redução da meta era uma possibilidade.

Coalizão

A reunião aconteceu com o Conselho de Coalizão e contou com a participação também de Haddad, da ministra do Planejamento, Simone Tebet, e do ministro de Relações Insti-



Lula com os líderes: em busca de clima melhor no Congresso

tucionais, Alexandre Padilha. É a primeira reunião realizada desde que o PP e Republicanos assumiram ministérios na estratégia do governo de ampliar a coalizão. Tornaram-se ministros André Fufuca (PP), nos Esportes, e Sílvio Costa Filho (Republicanos), em Portos e Aeroportos.

O objetivo da reunião foi garantir dos deputados o compromisso com a necessidade de ampliar a arrecadação de impostos para atender às metas fiscais.

O governo busca agora que projetos como o das offshores — taxação dos chamados super ricos —, vetos do arcabouço fiscal e principalmente a reforma tributária passe pelo Congresso sem muito desgaste. Se reuniram com o governo e equipe econômica, pouco mais de 40 líderes, vice-líderes e presidentes de partidos.

Após a reunião, Padilha negou que haja discussão interna para enviar uma mensagem ao Congresso com alteração da meta fiscal de déficit zero em 2024, mas afirmou que os líderes se comprometeram a aprovar as medidas que aumentem a

arrecadação do governo. Muito provavelmente, uma redução na meta surgirá da própria negociação com o Congresso. Uma possibilidade é a partir da discussão da LDO, que tem como relator o deputado Danilo Forte (União-CE).

Repercussões

A reunião, que durou duas horas a portas fechadas, repercutiu após finalizada. Ao defender a pauta econômica, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PT-SP), criticou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ao afirmar que um projeto de lei em tramitação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) ameaça a meta fiscal. A proposta torna obrigatória a execução de emendas de comissão.

Uma resposta direta ao presidente do Senado, após ele criticar a afirmação de Lula de não cumprir a meta fiscal, é um caminho que “colocaria o país em rota perigosa”, e que o Congresso Nacional atuaria “com as boas iniciativas, perseguindo o cumprimento da meta estabelecida”. Gleisi afirmou que se o Congresso quer manter metas fiscais, deveria

averiguar o PL que impossibilita o governo de negar a execução dessas emendas, propostas no orçamento pelas comissões.

Falas desencontradas

Segundo a economista e professora de MBAs da Fundação Getúlio Vargas, Carla Beni, é comum que as falas do chefe do Executivo e da pasta chefe da economia não se encontrem. “O olhar do ministro da Fazenda é de raciocínio técnico, comprometido com o plano estabelecido. Nesta questão, a fala do presidente Lula vem com o teor político que seu cargo carrega, feita para criar, ampliar e fortalecer laços políticos”, explica.

É por isso que existe um certo descompasso. Parlamentares dizem que a fala do presidente desautoriza, de certa forma, o ministro da Fazenda. Porém, Carla Beni explica que a fala do presidente não foi para ir contra a pasta econômica e sim para ir em encontro aos parlamentares. “Lula não disse que iria descumprir o plano de Haddad, o que ele quis dizer é que a meta será difícil de se cumprir e que, por isso, precisará de ajuda do Congresso”, declara.

TSE condena Bolsonaro e torna também inelegível Braga Neto

Antonio Cruz/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o general Walter Braga Neto a oito anos de inelegibilidade, nesta terça-feira (31), por 5 votos contra 2 contrários. Além disso, eles terão de pagar uma multa de, respectivamente, R\$ 420.640 e R\$ 212.820. Ambos foram condenados por prática de abuso de poder político durante as comemorações do Bicentenário da Independência, em 7 de setembro do ano passado, tanto em Brasília (DF) quanto no Rio de Janeiro (RJ). Cabe recurso dos condenados ao TSE e, em último caso, no Supremo Tribunal Federal (STF).

Os ministros Floriano de Azevedo Marques, André Ramos Tavares, Alexandre de Moraes, Carmem Lúcia, e o ministro relator do caso, Benedito Gonçalves, votaram a favor da condenação dos réus. Inicialmente, Benedito Gonçalves votara pela aplicação de uma multa a Braga Neto. Mas, com a condenação feita pelos demais colegas, mudou de ideia e reviu seu voto pedindo também a inelegibilidade. Já os ministros Raul Araújo e Kassio Nunes Marques votaram contra a ine-



Para TSE, Bolsonaro transformou desfiles em campanha

gibilidade, mas propuseram o pagamento de uma multa.

Surpresa

A surpresa do julgamento, que havia começado na semana passada, foi a condenação por inelegibilidade também de Braga Neto. Havia uma expectativa de que ele escapasse, como aconteceu no primeiro julgamento que tornou Bolsonaro inelegível, em consequência da reunião que fez com embaixadores no Palácio da Alvorada

para contestar o sistema eletrônico eleitoral brasileiro. Desta vez, os ministros entenderam, porém, que o general, que foi o candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro, também se beneficiou diretamente dos atos em Brasília e no Rio. Ao contrário do que acontecera na reunião com os embaixadores, desta vez Braga Neto comparecera aos dois atos, que ocorreram a menos de um mês do primeiro turno das eleições presidenciais.

Durante seu voto, o presidente do tribunal, Alexandre de Moraes, alegou que o discurso de Bolsonaro após o desfile de 7 de setembro “serviu para falar desde o preço da gasolina ao lançamento do Pix, passando pelo Fies e o aumento do Auxílio Brasil”. Bem além, portanto, da razão oficial do evento, que era a comemoração dos 200 anos da proclamação da independência do Brasil. “Se isso não é campanha, nada mais é campanha”, afirmou o magistrado.

A vice presidente do TSE, ministra Carmem Lúcia, considerou que houve uma “captura da estrutura do Estado” em uma data comemorativa. “A República impõe respeito, exige austeridade, impõe responsabilidade e muita prudência”, ela declarou.

Em junho, o ex-presidente já tinha sido condenado pelo TSE a oito anos de inelegibilidade. Apesar dele ter sido condenado novamente, as penas de inelegibilidade não serão somadas.

A novidade é a condenação também de Braga Neto, que se torna inelegível também até 2030. O general era cogitado para disputar a prefeitura do Rio de Janeiro no ano que vem.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

José Cruz/Agência Brasil



Presidente admitiu déficit em 2024

A fala de Lula e as diretrizes orçamentárias

Ao colocar em dúvida a possibilidade de o país fechar as contas no azul em 2024, o presidente Lula mexeu com o mercado financeiro, deixou nervoso o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e complicou ainda mais a tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias. A LDO serve de parâmetro para o orçamento do ano seguinte e deveria ter sido votada em sessão conjun-

ta do Congresso Nacional até 17 de julho.

A marcação da votação, tema abordado nas últimas reuniões de líderes na Câmara e no Senado, depende de negociações com o governo para que haja alterações na redação original. O relator da LDO é o deputado Danilo Forte (União-CE), que não aprovou a decisão de Lula de despreitar a meta de déficit zero.

Pacheco lento

A data da votação que ser marcada por Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O presidente do Senado, porém, não tem tido pressa: fez encalhar a minirreforma eleitoral, o que fez Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, a deixar no limbo a anistia aos partidos políticos.

Bola pro lado

Por falar nisso: muita gente na oposição estranha uma certa passividade do governo em relação à reforma tributária, que agora tramita no Senado. Eles dizem que a proposta tem corrido de maneira meio frouxa, sem a pressão que marcou sua passagem pela Câmara.

Valter Campanato/Agência Brasil



Dino quer atuação limitada das Forças Armadas

Reforço da segurança no Rio será anunciado hoje

Para mostrar compromisso com a segurança pública, o presidente Lula botou a bola debaixo do braço e decidiu anunciar pessoalmente, hoje, detalhes do plano de atuação conjunta dos governos federal e do Rio de Janeiro. Caberá a ele dizer qual será a atuação das Forças Armadas — Flávio Dino,

ministro da Justiça, defensor do Exército, Marinha e Aeronáutica reforcem os trabalhos, respectivamente, nas fronteiras, portos e aeroportos. Na manhã de ontem, Lula, Dino e o ministro da Defesa, José Múcio, se reuniram para acertar os últimos detalhes da iniciativa.

Reforço

Secretário da Casa Civil do Estado do Rio, Nicola Miccione coordena a criação do grupo que vai procurar identificar movimentação e lavagem de dinheiro por quadrilhas de milicianos. Para tarefa, pediu à Secretaria de Fazenda a indicação de alguns auditores fiscais.

Fichas limpas

Outro problema é ter, no grupo, policiais do Rio que não tenham qualquer comprometimento com a milícia. Para fortalecer o trabalho de inteligência, o Ministério da Justiça já acionou policiais e 20 agentes da Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública).

Grana suspeita

O grupo quer identificar, por exemplo, lojas em áreas controladas por milicianos que tenham movimentação atípica de recursos. Mas, para entrar nas contas alheias, o grupo, que terá também a participação de funcionários federais, precisará de autorização judicial.

Prejuízo

Por orientação da polícia, a sede do Fluminense será fechada às 14h no sábado, dia da decisão da Libertadores. Isso impedirá o funcionamento do Restaurante Dom Helio, que fica dentro do clube e havia montado um esquemão para torcedores: cada um pagaria R\$ 500.



Christian Braga/Greenpeace

A pesquisa é de Edward Butt, da Universidade de Leeds, no Reino Unido

Desmatamento eleva em 4°C o calor

Estudo: temperaturas mais altas na Amazônia

A crise global do clima é um dos motivos pelos quais a Amazônia está ficando mais quente, mas boa parte do aquecimento da região tem origem local e regional, ligada ao desmatamento do bioma --e um estudo feito por pesquisadores brasileiros e britânicos é o primeiro a quantificar as diferentes contribuições para esse efeito.

Segundo a análise, que saiu na revista científica PNAS, o aumento da temperatura em áreas fortemente desmatadas da bacia amazônica pode ter sido até 14 vezes superior ao que aconteceria se a floresta não tivesse sido derrubada. Isso corresponde a temperaturas 4°C mais altas, ou até mais.

O trabalho é assinado por Edward Butt, da Universida-

de de Leeds, no Reino Unido, e por Francisco Silva Bezerra, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), entre outros pesquisadores.

Eles usaram dados de satélite que estimaram a temperatura da superfície terrestre num período de 2001 a 2020, englobando, portanto, boa parte dos períodos de maior desmatamento do bioma, além da principal fase de redução contínua desse processo, durante os primeiros governos Lula e Dilma.

Não havia muitas dúvidas sobre a probabilidade maior de um aumento de temperatura local quando áreas de floresta são desmatadas. Isso já tinha sido verificado na floresta amazônica e em outras áreas de mata tropical mundo afora.

À reportagem, Butt explicou que a derrubada da floresta tem dois efeitos contraditórios sobre a temperatura local. De um lado, ocorre uma modificação do albedo (grosso modo, a capacidade que uma superfície tem de refletir ou absorver a luz solar). Em geral, as florestas, por serem mais escuras, absorvem mais a luz do que uma plantação ou pasto, por exemplo. Olhando só para essa variável, portanto, a área desmatada tenderia a aquecer menos.

“Mas hoje já compreendemos bem o fato de que o resfriamento associado a um aumento do albedo da superfície não é suficiente para contrabalançar outros fatores.”

Por: Reinaldo José Lopes (Folhapress)

Avião da FAB faz pouso de emergência em rio

Um avião da FAB (Força Aérea Brasileira) teve de fazer um pouso forçado em um rio de Roraima, no fim da tarde de segunda. Cinco militares que estavam na aeronave foram socorridos pelo Exército.

Segundo a FAB, por volta das 17h30 uma aeronave C-98 Caravan, da Base Aérea de Boa Vista, teve de fazer o pouso de emergência em um rio, logo após a decolagem da Comunidade de Palimiú, em terra Yanomami, 260 quilômetros da capital Boa Vista (RR).

Os motivos para o pouso de emergência ainda não foram informados pela Aeronáutica.

Segundo a Força Aérea, os cinco militares estão bem e foram atendidos.

O Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico Amazônico coordena as operações de resgate. “Um helicóptero H-60 Black Hawk, da



Reprodução

Cinco militares estavam na aeronave, mas estão bem

FAB, foi acionado e está em deslocamento para a região de Palimiú.”

Investigadores do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), de Brasília, foram acionados para realizar a ação inicial da ocorrência envolven-

do a aeronave.

Esse foi o segundo problema envolvendo aviões na região Norte em um dia. No domingo, a queda de uma pequena aeronave matou 12 pessoas, em Rio Branco, no Acre.

Por: Fábio Pescarini (Folhapress)

Meteoro ilumina o RS

Gaúchos foram surpreendidos por um fenômeno raro na noite de segunda-feira (30). Às 23h15, um meteoro do tipo bola de fogo cruzou o céu do Rio Grande do Sul.

Embora a queda de meteoros seja comum, o tipo “bola de fogo”, que cruza o céu em combustão sem explodir no trajeto, costuma ocorrer cerca de duas vezes ao ano no estado, mas raramente com tal luminosidade.

A queda do bólido -termo utilizado pela astronomia para definir meteoros excepcionalmente brilhantes adentrando a atmosfera terrestre em alta velocidade- foi registrada por

uma das câmeras do Observatório Bate-Papo Astronômico, localizada no Tecnoparque de Santa Maria (RS).

Estima-se que o que restou do meteoro tenha atingido o solo na região da campanha, oeste gaúcho.

Segundo entrevista do diretor-executivo do Bate-Papo Astronômico, Fabrício Colvero, ao jornal Diário de Santa Maria, o fenômeno foi o mais forte registrado desde a criação do projeto em 2019. Conforme o especialista, a luminosidade foi captada até mesmo por câmeras que não apontavam para o local do meteoro, indicando que o

céu ficou todo iluminado.

Após ver as imagens, o engenheiro Carlos Fernando Jung, proprietário do Observatório Espacial Heller & Jung e diretor científico da região Sul da Rede Brasileira de Observação de Meteoros, estima que o meteoro rivalize em dimensões com o bólido que cruzou o céu de Caxias do Sul, em outubro de 2020, com luminosidade superior à da Lua.

Na ocasião, equipamentos do observatório chegaram à conclusão de que o meteoro tinha 1,7 metro, o maior registrado no estado desde 2016.

Por: Caue Fonseca (Folhapress)

Apelo por doações de sangue antes do feriado

Às vésperas do feriado prolongado do Dia de Finados, na quinta-feira (2), o governo de São Paulo divulgou informe em que busca mobilizar a população a doar sangue para garantir o abastecimento de bancos da Fundação Pró-Sangue. A preocupação das autoridades é com a possibilidade de aumento da demanda no período, devido ao movimento intenso nas estradas, o que pode gerar mais acidentes.

Atualmente, os estoques de sangue dos tipos O+ e O- estão em nível crítico na fundação, o que significa que a quantidade disponível é suficiente para atender pacientes em até dois dias, em média. Já os tipos A- e B- estão em alerta para possível desabastecimento.

Segundo a diretora de Relações Externas e Intercâmbios da entidade, Carla Luana, em feriados, os estoques tendem a cair de 30% a 40%. “Por isso, pedimos que as pessoas compareçam aos hemocentros antes dos feriados. Uma doação pode beneficiar pelo menos três pacientes. A bolsa de concentrado de hemácias tem validade de 42 dias e o plasma, de pelo menos um ano”, explica.

Mensalmente, a fundação coleta e processa aproximadamente 10 mil bolsas de sangue, destinadas ao atendimento de mais de 80 instituições públicas de saúde da rede estadual.

Volume nas Cataratas do Iguaçu diminui

Depois de ter registrado uma vazão de 24 milhões de litros por segundo nessa segunda-feira (30), o volume de água nas Cataratas do Iguaçu (foto), no Paraná, começou a diminuir nesta terça-feira (31), com vazão em 18 milhões e 100 mil litros d'água por segundo, registrados às 10h. Chuvas intensas atingiram a região nos últimos dias.

Por medida de segurança, apenas a passarela que dá acesso ao mirante da Garganta do Diabo permanece interditada, de acordo com Urbia Cataratas, concessionária responsável pela visitação do Parque Nacional do Iguaçu.

“A tendência é a vazão, que bateu a casa dos 24 milhões nessa segunda-feira (30), iniciar uma queda nos próximos dias”, informou a concessionária.

As equipes técnicas da Urbia Cataratas e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão que administra a unidade de conservação, seguem monitorando e avaliando em tempo real a situação do rio Iguaçu, na região das Cataratas.

A concessionária informou ainda que, mesmo com a interdição da passarela que dá acesso ao mirante da Garganta do Diabo, os mirantes da Trilha das Cataratas estão liberados.

O Parque Nacional do Iguaçu estará com horário ampliado para acesso das 8h às 16h de 2 a 5 de novembro, período em que terá reforço na equipe em todo o circuito.

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA



Elon Musk é um dos empresários entusiastas do IA

Encontro discutirá sobre Inteligência Artificial

Foi aceito o convite feito para a China participar do encontro mundial sobre inteligência artificial. O evento acontece hoje (1º) e amanhã em Bletchley Park, perto de Londres. Os Estados Unidos também aceitaram o convite, mas devem enviar a vice Kamala Harris. O porta-voz do primeiro-ministro inglês chegou a ser questionado se Rishi Sunak se sentia "esnobado" por Joe Biden e outros líderes au-

sentes, e a resposta foi "de jeito nenhum". O secretário-geral da ONU, António Guterres também está presente. As atenções serão para empresários como Elon Musk, da Tesla, que vem defendendo maior regulação de IA, e Sam Altman, da OpenAI, que disparou a febre sobre a questão ao lançar o ChatGPT. Também devem participar Brad Smith, da Microsoft, e Nick Glegg, da Meta.

Lucro alto

A Samsung avalia que o mercado de chips de memória está a caminho de uma recuperação, com uma rápida redução de estoques e a ajuda da demanda da inteligência artificial. O lucro líquido da sul-coreana somou 5,5 trilhões de won, mais que o dobro do estimado.

Taxa de Juros

O Banco do Japão (BoJ) frustrou as expectativas do mercado após decidir seguir com a taxa de juros negativa, provocando recuo do iene. A autoridade monetária também avisou que será mais flexível no controle de rendimentos da dívida pública de 10 anos como ajuda.



Edital para vagas temporárias já foi publicado

Concurso para 200 especialistas temporários

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) lançou edital de concurso público para a contratação de 200 servidores temporários, que atuarão em projetos de transformação digital do governo federal. O processo seletivo foi autorizado por uma portaria publicada no DOU. É prevista a contratação por

quatro anos, prorrogável por mais um, de 200 especialistas, sendo 45 em gestão de projetos, 15 em infraestrutura de tecnologia da informação, 35 em ciência de dados, 20 em segurança da informação e proteção de dados, 30 em análise de processos de negócios, 15 em experiência do usuário e 40 em desenvolvimento de software.

Muito confuso

A China ainda traz sinais controversos sobre o rumo da economia e apontou um recuo do índice oficial de gerentes de compras (PMI) do setor industrial para 49,5 em outubro, ante 50,2 apurados em setembro. Em serviços, a expansão se abrandou de 51,7 para 50,6.

Greve GM

Depois da Ford e da Stellantis, a General Motors chegou finalmente a um acordo provisório com o sindicato United Auto Workers (UAW), que inclui um aumento salarial de 25% por hora, além de subsídios de custo de vida até abril de 2028, assim poderá ter fim a greve.

Lucro cervejeiro

O lucro ajustado da AB InBev, empresa da Ambev, subiu 4,1% para US\$5,4 bilhões no terceiro trimestre, com receita de US\$15,6 bilhões, pouco acima do estimado pelo mercado. No Brasil, as vendas cresceram 5,3%, com a receita por hectolitro 5,5% maior no período.

Ganhou e perdeu

A rede de supermercados ASSAÍ fechou o terceiro trimestre com lucro líquido de R\$ 185 milhões, queda de 34,2% em relação a igual período do ano passado. No acumulado do ano, o lucro líquido ficou em R\$ 413 milhões, recuo de 49,3% ante mesmo período do ano anterior.

Economia surpreende Santander

Especialista do banco fala do crescimento brasileiro

O crescimento da economia brasileira em 2023 é surpreendente, afirma Ana Paula Vescovi, economista-chefe do Santander. "Temos uma recuperação importante desde a pandemia e em 2023, um crescimento surpreendente. Todos nós, o mercado e nós do banco, fomos surpreendidos", disse na Santander Internacional Banking Conference, em Madrid, nesta terça-feira (31).

A estimativa do Santander era de alta de 2,5% do produto Interno Bruto (PIB) deste ano, mas o banco agora considera 3%. "Isso porque tivemos uma safra de soja, 25% maior que no ano passado, com avanços tecnológicos e clima favorável na última colheita. Já o milho cresceu 10%. O PIB agrícola deve ser de 13,5% este ano", diz Ana Paula.

Além disso, os altos níveis de preços de commodities favorecem o Brasil. "O superávit comercial vai superar US\$ 85 bilhões e o déficit de transações correntes deve ser de 2% do PIB, um número muito baixo historicamente."

Segundo a economista, a previsão é que a safra de 2024 siga no mesmo nível deste ano. Para o ano que vem, o banco espera um crescimento de 1% do PIB. Outro fator para a melhora na atividade, de acordo com Ana Paula, é a resiliência do mercado de trabalho puxada pelo setor de serviço, algo que também é visto a nível mundial, especialmente nos EUA. "A reforma trabalhista também é importante, tivemos queda de 50% do litígio associado a questões trabalhistas."

Com isso, ela espera uma alta de 4% na renda das fa-



Ana Paula Vescovi, economista-chefe do Santander explica estimativa de crescimento

mílias, o que deve reduzir a inadimplência junto à menor oferta de crédito. Mesmo assim, a economista diz que há um processo desinflacionário no país, puxado pela queda no preço dos alimentos. O banco projeta um Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,6% em 2023 e de 3,8% em 2024 e uma Selic de 9,5% ao fim do ano que vem. Mas, a taxa básica de juros ter-

minal no Brasil vai depender do juro americana, diz Ana Paula. O juro dos Estados Unidos está na faixa de 5,25% a 5,50% ao ano, o maio de 2021.

Entre os riscos à economia brasileira, Ana Paula citou a "fragilidade fiscal". "Estimamos um déficit de 1% do PIB. Precisamos alcançar um superávit acima de 1% do PIB para dívida se estabilizar ao longo do tempo", afirmou.

Indústria de transformação em queda

Pesquisa mensal da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta para a perda de dinamismo da atividade da indústria de transformação na passagem de agosto para setembro. De acordo com os Indicadores Industriais, o faturamento real do setor caiu 0,5% no período, as horas trabalhadas recuaram 1% e a utilização da capacidade instalada manteve tendência de queda, com redução de 0,3 ponto percentual de um mês para o outro.

Para a entidade, os juros altos seguem como um importante fator de desaceleração da indústria. "Apesar do início dos cortes da taxa básica de juros, ela permanece exercendo um papel restritivo sobre a economia, contribuindo para um ambiente de crédito bastante desfavorável", explicou a economista da CNI Larissa Nocko. "Esperamos uma redução das concessões de crédito às empresas neste ano, em termos reais,

e um crescimento fraco das concessões aos consumidores, o que já vem repercutindo sobre uma demanda bastante enfraquecida", afirmou.

Nesta terça-feira (31), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) inicia a sétima reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. No encontro, que termina na quarta-feira (1º), a expectativa é que o órgão reduza a taxa dos atuais 12,75% ao

ano para 12,25% ao ano.

Este deverá ser o terceiro corte desde agosto. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Desemprego cai para 7,7% no 3º trimestre

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,7% no terceiro trimestre deste ano. No segundo trimestre, o índice era 8% e no terceiro trimestre do ano passado, 8,7%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta terça-feira (31), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

É o menor nível de desemprego desde o último trimestre de 2015 (6,6%). A população desempregada ficou em 8,3 milhões no terceiro trimestre deste ano, 3,8% abaixo do trimestre anterior e 12,1% a menos do que o terceiro trimestre de 2022. Já a população ocupada foi de 99,8 milhões, o que representou uma alta de 0,9% em relação ao trimestre anterior e 0,6% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado. É também o maior contingente



População empregada atualmente é de 99,8 milhões

da série histórica, iniciada em 2012. O nível de ocupação, que é o percentual de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar, foi estimado em 57,1%, crescimento ante o segundo trimestre (56,6%) e estabilidade em relação ao ter-

Divulgação

ceiro trimestre de 2022. "Temos simultaneamente um número maior de pessoas ocupadas e um recuo da pressão no mercado de trabalho [ou seja, um número menor de pessoas procurando emprego]. Isso contribui para uma queda con-

sistente dessa taxa de desocupação", explicou a pesquisadora do IBGE, Adriana Beringuy.

Formalidade

Os trabalhadores informais somaram 39 milhões de pessoas, ou seja, 39,1% do total da população ocupada. No trimestre anterior, a taxa de informalidade era de 39,2%, enquanto no terceiro trimestre do ano passado chegou a 39,4%.

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado - sem considerar os trabalhadores domésticos - era de 37,4 milhões no terceiro trimestre deste ano, alta de 1,6% no trimestre e de 3% no ano. Esse é também o maior contingente desde janeiro de 2015 (37,5 milhões).

Já o número de empregados sem carteira no setor privado (13,3 milhões) ficou estável no trimestre e no ano.

Governo regula cartão consignado

O governo federal incluiu o cartão consignado de benefício como uma das ferramentas de crédito com pagamento direto em folha para servidores públicos. A medida foi definida pelo Decreto 11.761/2023, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira (31).

O texto altera o Decreto 8.690/2016, que trata da gestão de consignações em folha de pagamento no governo federal e inclui a amortização

de despesas contraídas por esse tipo de cartão e a utilização dele na modalidade saque, como uma das possibilidades das consignações facultativas.

De acordo com nota publicada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, a medida foi tomada "por força da promulgação, ocorrida em maio de 2023, do inciso II do parágrafo único do art. 2º da Lei 14.509, de 2022". Pelas redes sociais, a pasta informou que publicará portarias detalhando o funcionamento do cartão.

Concluído pagamento do Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal concluiu o pagamento da parcela de outubro do novo Bolsa Família. Receberam os beneficiários com NIS de final 0. Neste mês, o benefício tem um adicional para mães de bebês de até seis meses de idade. Chamado de Benefício Variável Familiar Nutriz, o adicional corresponde a seis parcelas de R\$ 50 para garantir a alimentação da criança.

Com o novo acréscimo, que destinará R\$ 14 milhões a 287 mil mães neste mês, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e

Combate à Fome informa que está concluída a implementação do novo Bolsa Família. O Bolsa Família paga um acréscimo de R\$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a famílias com crianças de até 6 anos.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício subiu para R\$ 688,97. Segundo o órgão, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançou 21,45 milhões de famílias, com gasto de R\$ 14,67 bilhões.

CORREIO ESPORTIVO

NEYMAR X LULA

A semana não está fácil para Neymar Jr. Lesionado, o brasileiro foi flagrado em uma festa supostamente traindo a namorada. No dia seguinte, o Presidente Lula exaltou a oitava Bola de Ouro do argentino Lionel Messi, dizendo que ele deve ser exemplo para as crianças e para os jogadores que perdem o foco com as festas e noitadas. Neymar entendeu o texto como uma 'indireta' e acusou o golpe, dizendo nas redes sociais que "cachaça não faz presidente".



Neymar se sentiu ofendido

Copa do Mundo na Arábia Saudita

A FIFA confirmou que a Copa do Mundo 2034 será disputada na Arábia Saudita. Será a segunda edição do torneio em um país do Mundo Árabe, a primeira foi no Qatar, em 2022. A decisão foi tomada após a Austrália, que

pleiteavam a sede, desistiram da candidatura. A intenção da Arábia Saudita em usar o esporte para promover seu estilo de vida veio forte em 2023, com as contratações de craques como Cristiano Ronaldo, Neymar Jr.

Fim de papo

O gol da vitória do Cuiabá sobre o Botafogo segue rendendo. O Presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Seneme, disse que o gol foi legal e que não há evidência do toque na mão.

Na torcida

Em entrevista ao Globo, o ex-atacante Romário disse que vai torcer pelo Fluminense na Finalíssima da Libertadores. Ele também xingou a Argentina e o Boca Juniors, o que não repercutiu bem por lá.

Protesto

O presidente da SAF do Vasco, Lúcio Barbosa, foi à sede da CBF para protestar contra os erros de arbitragem sofridos contra o clube neste Brasileirão. A CBF garantiu a imparcialidade dos árbitros.

Gramado

Com o Maracanã fechado para a Libertadores, o Flamengo joga hoje contra o Santos no Estádio Mané Garrincha, no DF. Porém, o gramado ficou prejudicado pelo show de Roger Waters e preocupa o Fla.

Judô brasileiro faz história

Brasil termina o Pan 2023 batendo seu recorde de medalhas

Por Lucas Bombana (Folhapress)

O judô do Brasil encerrou sua participação no Pan de Santiago com o melhor desempenho da história do país no torneio continental. O Brasil ganhou 16 medalhas - sete de ouro, três de prata e seis de bronze. O melhor desempenho até então havia sido no Pan de Guadalajara, em 2011, com 13 medalhas (seis de ouro, três de prata e quatro de bronze).

Cuba ficou em segundo no judô em Santiago, com sete medalhas (seis de ouro e uma de bronze). A última medalha em disputa foi conquistada pelo time cubano na terça (31), em disputa por equipes contra o time do Brasil, por 4 a 3. Com a disputa empatada em 3 a 3, a



Wander Roberto/COB

Brasil fez história nos Jogos Pan-Americanos de Santiago

luta decisiva foi entre os pesos pesados Rafael "Baby" Silva e Andy Granda. O duelo terminou com a vitória cubana após o judoca brasileiro ser punido por três vezes por falta de com-

batividade, o que automaticamente causa a desclassificação.

Durante a campanha em Santiago, a delegação brasileira viu jovens revelações surgirem, como o talentoso Gabriel Fal-

ção, de apenas 20 anos, que se sagrou campeão na categoria até 73 quilos e venceu a luta na disputa por equipes contra Cuba. O jovem judoca foi revelado pelo Instituto Reação, criado por Flávio Canto.

Também volta para casa com a medalha dourada a experiente judoca Rafaela Silva, 31. Ela é hoje um dos principais nomes do Brasil no judô, já tendo conquistado o bi-mundial e o ouro olímpico no Rio 2016.

Na categoria dos pesos pesados, Rafael Silva conquistou o bronze na disputa individual, em sua última participação em um Pan-Americano. Um dos mais experientes da delegação brasileira, Silva foi prata no Pan de Guadalajara e ganhou o bronze nos Jogos Olímpicos de Londres-2012 e do Rio-2016.

Vini Jr. renova com o Real até 2027

O Real Madrid oficializou a renovação contratual de Vinícius Jr. com o clube. O brasileiro assinou novo vínculo com os espanhóis até junho de 2027. O contrato atual do brasileiro era válido até a metade de 2024.

O comunicado oficial do Real Madrid não indica multa rescisória, mas a imprensa europeia afirma que o valor de 1 bilhão de euros (R\$ 5,37 bilhões na cotação atual). O jornalista Fabrizio Romano aponta ainda que os documentos já estavam assinados desde o ano passado.

No comunicado, o clube destacou que Vini tem apenas

23 anos e já decidiu títulos, como a Champions de 2022, e o definiu como um "jogador transcendental".

O anúncio de renovação contratual vem no dia seguinte a Vini Jr ganhar o Prêmio Sócrates. O brasileiro foi homenageado na cerimônia da Bola de Ouro devido a sua atuação no Instituto Vini Jr, que tem a missão de oferecer ensino por meio da tecnologia e do esporte para crianças de São Gonçalo (RJ).

Vini está no Real Madrid desde 2018. O camisa 7 acumula 235 jogos, 63 gols e nove títulos com a camisa Merengue.



Divulgação

Vini Jr. seguirá representando os Merengues até 2027

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

POSSÍVEL FÓSFORO BRANCO

A Anistia Internacional acusou Israel de utilizar fósforo branco em ataques na fronteira com o Líbano. A substância é proibida pelo Direito Humanitário Internacional e seu uso pode configurar crime de guerra.



Possível crime de guerra

O exército israelense disparou projéteis de artilharia contendo fósforo branco em operações militares na fronteira sul do Líbano entre 10 e 16 de Outubro, afirmou na terça-feira (31) a Anistia Internacional em relatório.

Grupo pró-Irã ataca Israel

Enquanto as forças de Israel fecham o cerco à cidade de Gaza, capital da faixa homônima dominada pelo Hamas, com um grande ataque a um centro de comando do grupo terrorista palestino, uma nova frente se insinuou

no sul do país em guerra com um ataque inédito contra a cidade de Eilat nesta terça (31). Os rebeldes houthis, etnia xiita apoiada pelo Irã assim como o Hamas e o Hezbollah libanês, reivindicaram a ação.

Ameaça e tiros

Um policial atirou em uma mulher que usava um hijab, o véu islâmico, e teria feito ameaças na última terça-feira (31) em uma estação de metrô em Paris, na França. Ela foi hospitalizada em estado grave.

'Vão morrer'

Testemunhas disseram que a mulher gritou "vocês todos vão morrer" e Alá é grande, em árabe. Os policiais foram acionados e exigiram que ela mostrasse as mãos, mas, segundo autoridades, a ordem foi ignorada.

Tchetchênia

Fiel ao seu estilo mais realista que o rei, o ditador da república russa de maioria muçulmana da Tchetchênia, Ramzan Kadirov, ordenou que a polícia local atire contra eventuais manifestantes contrário a Israel.

'Para matar'

Ele disse que o primeiro tiro deve ser dado para cima, mas a partir do segundo o disparo, "para matar". A Tchetchênia é vizinha do Daguestão, onde uma turba invadiu o aeroporto da capital no domingo.

Israel faz ataque em Jabalia

Região em Gaza abriga campo de refugiados palestinos

As forças de Israel disseram ter atacado na terça o Batalhão Central de Jabalia, nome dado ao campo de refugiados homônimo, considerado o maior da região —de acordo com dados da ONU, o campo abrigava 116 mil pessoas antes do início do conflito atual.

Segundo Tel Aviv, a ofensiva matou 50 terroristas, incluindo um dos comandantes militares do Hamas, considerado um dos responsáveis pelo mega-ataque em 7 de outubro contra o país, que disparou a nova guerra no Oriente Médio entre o Estado judeu e o grupo terrorista palestino da Faixa de Gaza.

Israel afirma que Ibrahim Biari foi morto no comando da defesa do norte de Gaza em sua base no Batalhão Central de Jabalia. Ele era procurado há anos por Israel, sendo considerado responsável por um ataque no porto de Ashdod que matou 13 pessoas em 2004, além de



Reprodução

Segundo Tel Aviv, a ofensiva matou 50 terroristas

várias ações contra as IDF (Forças de Defesa de Israel).

A Força Aérea israelense empregou caças na ação, que matou ao menos 50 pessoas. Mais cedo, o diretor de um hospital de Jabalia havia dito à rede qatari Al Jazeera que um bombardeio havia deixado esse mesmo número de mortos na

região.

O Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, também reiterou a cifra. "Mais de 50 mártires e cerca de 150 feridos e dezenas de pessoas sob os escombros devido a um massacre israelense atroz que atingiu uma grande área de casas no acampamento de Jabalia", disse

a pasta.

Segundo comunicado das IDF, um complexo de túneis usados pelo Hamas na região colapsou em decorrência dos ataques. Não está claro se, sempre segundo a versão apresentada por Tel Aviv, o comandante estava dentro dele ou em algum outro prédio.

Jabalia é um dos principais campos de refugiados do Oriente Médio e agora está na linha de frente da ação terrestre iniciada na sexta (27), de forma gradual, por Israel. Tanques israelenses atuam na área, assim como no sul da zona de exclusão para civis —que não impede Tel Aviv de bombardear outros pontos da faixa fora dela.

Se confirmada, a morte de Biari é um golpe duro para a organização local do grupo na região. Israel tem anunciado quase diariamente o assassinato de terroristas de relevo do Hamas. Por: Igor Gielow (Folhapress)

Egito promete abrigar feridos de Gaza

O Egito anunciou que autorizará entrada de feridos que estão na Faixa de Gaza pela passagem de fronteira da cidade de Rafah.

A informação é da agência AFP, que citou fontes médicas e de segurança que não foram identificadas.

"Equipes médicas estarão presentes nesta quarta-feira (01) na passagem [de Rafah] para examinar os casos procedentes [de Gaza] desde sua chegada [...] e determinar os hospi-

tais para onde serão enviados", disse um encarregado médico da cidade egípcia de Al Arish.

Uma fonte de segurança da região fronteira de Rafah confirmou a informação.

O porta-voz do Unicef, James Elder, afirmou que a guerra na Faixa de Gaza transformou o território em cemitério para milhares de crianças.

Desde 7 de outubro, mais de 8.500 pessoas foram mortas na guerra —dentre essas, 3.542 crianças.

Unicef: 'cemitério de milhares de crianças'

Em mais um apelo por um cessar-fogo imediato na guerra Israel-Hamas, o Unicef, Fundo das Nações Unidas para a Infância, voltou a lembrar os impactos do conflito para as crianças.

"Gaza se tornou um cemitério de milhares de crianças e um inferno para todos", disse nesta terça (31) o porta-voz James Elder.

Números do Ministério da Saúde de Gaza, região controlada pelo Hamas, apontam que

mais de 8.500 palestinos morreram desde o início deste conflito. Do total, ao menos 3.500 seriam crianças.

"Nossos temores sobre o número de crianças mortas alcançar dezenas, depois centenas e, finalmente, milhares, foram concretizados em apenas duas semanas", seguiu Elder.

Ele pediu atenção a outras duas implicações para a infância neste conflito: a falta de disponibilidade de água potável e os traumas psicológicos.

UM BOM JORNAL
TEM QUE SER **DIRETO.**

NÃO SER DE ESQUERDA
E NEM DE DIREITA
MAS, **DIREITO.**

É TER CORAGEM
DE INFORMAR
A VERDADE
E NÃO IMPOR
A SUA **VERDADE.**

É **RESPEITAR**
A INTELIGÊNCIA DO LEITOR
E VONTADE DO ELEITOR .

Correio da Manhã

Há 122 anos Direto e Direito



EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha